

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (PCE) -
INTERDISCIPLINAR

**MÃOS QUE CULTIVAM: VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO
CONHECIMENTO ANCESTRAL DAS PLANTAS MEDICINAIS DA
COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DOS ANJOS**

Camila Vitoria Costa Ferreira (ferreiracami571@gmail.com)

Fernanda Da Silva Santos (ifacademico22@gmail.com)

Leonor Neves Martins (leonornevesmartins16@gmail.com)

Luziane Neves Martins (luzianeneves.martins@gmail.com)

Robert Oliveira Da Silva (oliveiraprf2001@gmail.com)

Daniele De Brito Trindade (daniele.trindade@ifbaiano.edu.br)

Djanira Ribeiro Santana (djanirauneb2014@gmail.com)

Este projeto busca valorizar e disseminar o conhecimento ancestral sobre plantas medicinais no Quilombo Lagoa dos Anjos, localizado na zona rural do município de Candiba, Bahia, por meio de ações extensionistas que integram ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa visa fortalecer a conexão entre saberes tradicionais e científicos, promovendo a preservação cultural e ambiental. O desenvolvimento do projeto ocorre em etapas, incluindo o levantamento histórico-cultural da comunidade, a identificação e catalogação das espécies medicinais e a elaboração de uma cartilha informativa. Além da sistematização do conhecimento, o projeto propõe atividades práticas, como oficinas de educação etnobotânica, caminhadas ecológicas e mostras

científicas, promovendo um espaço de troca entre comunidade e academia. Nessas ações, serão discutidos aspectos como morfologia, propriedades terapêuticas, formas de uso e possíveis contraindicações das plantas medicinais, ampliando a compreensão sobre a fitoterapia tradicional e sua relevância para a saúde e o bem-estar. As mostras científicas realizadas em escolas permitem a exposição das plantas medicinais cultivadas na comunidade, incentivando o diálogo com alunos e professores do ensino médio. Nessas ocasiões, são apresentados conhecimentos sobre a flora local, desde o nome científico e popular até suas aplicações terapêuticas, promovendo um intercâmbio entre os saberes quilombolas e o conhecimento acadêmico. A interação com o público-alvo fortalece o reconhecimento dessas práticas e amplia a valorização dos saberes ancestrais. A catalogação e o registro das espécies medicinais também contribuem para a valorização e preservação do patrimônio imaterial da comunidade. A elaboração da cartilha informativa reunirá os saberes mapeados, tornando-se um recurso acessível para a população quilombola e para pesquisadores interessados na etnobotânica. Esse material servirá como ferramenta de ensino e preservação, garantindo que o conhecimento sobre as plantas medicinais continue vivo para as futuras gerações. A relevância do projeto está na promoção da educação ambiental e na preservação da biodiversidade, incentivando práticas sustentáveis e o reconhecimento da identidade cultural quilombola. Através das ações extensionistas, pretende-se fortalecer o vínculo entre a comunidade e a universidade, promovendo o respeito e a valorização dos conhecimentos tradicionais. Dessa forma, o projeto contribui não apenas para a preservação de saberes ancestrais, mas também para a construção de um diálogo interdisciplinar entre diferentes formas de conhecimento, reforçando a importância das práticas tradicionais no contexto contemporâneo. Ao final, espera-se que as atividades desenvolvidas estimulem a autonomia da comunidade no manejo sustentável das plantas medicinais, consolidando a valorização de seus saberes e práticas. Além disso, a sistematização desse conhecimento possibilitará sua disseminação para um público mais amplo, contribuindo para a preservação da cultura quilombola e para o reconhecimento da riqueza da biodiversidade do Sertão Produtivo.

Palavras-chave: etnobotânica; quilombo; saberes ancestrais.